

2008/09

Relatório de Autoavaliação

Biblioteca Escolar – Escola Secundária de Campo Maior

O relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar, dá cumprimento à aplicação do modelo introduzido pela Rede de Bibliotecas Escolares, ainda em fase de experiência. De acordo com as grelhas e instrumentos de avaliação, faz-se uma síntese do que é o trabalho na biblioteca no campo do Apoio ao Currículo.



Índice

Introdução -----	2
Metodologia -----	4
Perfil da Biblioteca Escolar -----	5
Leitura e Literacias – quadro-síntese -----	10
Anexos -----	14



Introdução

“As faculdades do conhecimento são a percepção, o raciocínio e a imaginação.”

Poemas Completos de Alberto Caeiro. Fernando Pessoa. (Recolha, transcrição e notas de Teresa Sobral Cunha.) Lisboa: Presença, 1994.

O Modelo de Avaliação pressupõe uma análise do trabalho desenvolvido e reflectir sobre as actividades, obriga a formalizar as acções e a «perceber» qual foi a mais-valia do objectivo a que nos propusemos. De acordo com o relatório do Conselho de Educação (2005) «a avaliação não deve ser uma «moda» mas, antes uma prática para melhorar as práticas, um instrumento para melhorar o ensino e a aprendizagem. Importa, assim, começar por esclarecer os fins da avaliação para responder às perguntas essenciais, precisamente as que implicam a utilidade da avaliação.» Importa entender o propósito da avaliação: conhecer exactamente o grau de desenvolvimento em que se encontra, neste caso a performance da Biblioteca relativamente à sua área de intervenção, conhecer os pontos fracos e os pontos fortes, traçar um rumo de melhoria, otimizar recursos.

A avaliação ter uma missão pedagógica, o que num país com uma tradição democrática recente nem sempre é fácil de entender, por questões de atitude entre avaliadores e avaliados, por outro lado obriga a um trabalho burocrático fastidioso, embora necessário.

No caso da Biblioteca Escolar a recolha de dados sistemática é fundamental, pois muitas vezes o trabalho reveste-se de alguma informalidade e os contactos que não foram apontados, os relatos de actividades, as opiniões que não são recolhidas a tempo podem perder-se e com elas a possibilidade de conhecer a importância da actividade para os seus intervenientes ou se houve valor acrescentado para a comunidade.

A presença da BE nos principais documentos orientadores da actividade da escola revela o papel da biblioteca na escola, sendo que esta deve ser parceira e muitas vezes protagonista no apoio ao desenvolvimento curricular, na leitura e na literacia.



O tratamento de dados é muito moroso e a recolha de evidências pressupõe um trabalho sistemático e de organização que nem sempre é fácil, uma vez que as escolas apresentam uma organização de actividades complexa, onde é preciso dar resposta a muitos objectivos e a tarefas excessivamente burocráticas.

Motivo da escolha deste domínio:

A Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Campo Maior avaliou no ano anterior o domínio B: Leitura e Literacia; Este ano propusemos avaliar o domínio A: Apoio Curricular. Objectivo: avaliar o trabalho realizado e projectar o futuro.



Metodologia

A metodologia utilizada foi proposta pelo modelo de avaliação da Rede de Bibliotecas:

- Aplicação de inquéritos aos alunos, docentes, em Abril, por amostragem, seguindo o método aleatório, utilizando os instrumentos de avaliação da Rede de Bibliotecas.
- Recolha de evidências de acordo com itens estipulados no Modelo de Autoavaliação da Rede de Bibliotecas.
- Análise dos dados e plano de melhoria, realizado a partir da grelha do Modelo de Autoavaliação da Rede de Bibliotecas.

Como ponto forte, destaco a sistematização de dados e o conhecimento da Biblioteca através da reflexão. O ponto fraco, os instrumentos de recolha de informação: o questionário apresenta alguns problemas ao nível da linguagem e de elementos que não foram considerados, tais como o número de anos de serviços dos docentes, a área curricular que leccionam, género. O vocabulário utilizado nem sempre é perceptível à primeira.

- Os anexos fazem prova das evidências recolhidas, de acordo com as sugestões do Modelo de Autoavaliação da Rede de Bibliotecas.



PERFIL DA BIBLIOTECA ESCOLAR

1. Dados da Escola:

1.1. Designação: Escola Secundária de Campo Maior

1.2. Endereço: Rua D. João de Portugal

1.3. Nº de alunos/turmas por ano de escolaridade, ciclo e nível de ensino:

	Nº de turmas	Nº de alunos
3º CEB		
EFA Básico		
Profissionais		
E. Secundário		
Profissional		
Efa Secundário		



Total		
-------	--	--

1.4. Oferta Curricular:

- ↳ 3º Ciclo do Ensino Básico
- ↳ Curso de Educação Formação
- ↳ Ensino Secundário
 - Científico-Humanístico
 - Línguas e Humanidades
 - Ciências e Tecnologias
 - Informática de Gestão
 - Mecatrónica
 - Electrónica

2. Dados da Biblioteca

2.1. Equipa (incluindo A.A.E.):



Elementos	Formação em BE	Experiência	Nº de Tempos/ Horas na BE
Coord: Elisabete Fiel	725 horas	5 anos	28 horas.
Professor Luis Santa	*	3 anos	2 horas
Professora Ludovina Rosinha	30 horas	3 anos	1 horas
Professora Helena Saldanha	** 30 horas	3 anos	1 hora
Professora Cristina Couceiro	A frequentar o mestrado em Gestão da Informação...	1	2 horas
Professora Teresa Castro	30 horas	2 anos	2 horas
Professor Pedro Reis	30 horas	2 anos	2 horas
Professora Carla Correia	30 horas	2 anos	2 horas
A.A. E Joana Lavadinho	50 horas	4 anos	35 horas
A.A.E Rita Velez	50 horas	4 anos	35 horas

* Formação na área das TIC, formador.

** Estudos sobre leitura.



2.2. Horário da BE: 8:15 -22:30 horas, sem interrupções.

2.3. Nº total de lugares sentados na BE:63 lugares

2.4. Verba dispendida pela Escola/Agrupamento no ano transacto com a aquisição de fundo documental: 2000 Euros.

2.5. Outros montantes financeiros aplicados na BE no ano transacto, provenientes da Escola/Agrupamento ou de entidades externas:

↳ 200 euros em material impresso, referente às duas feiras do livro.

2.6. Nº de documentos impressos existentes na BE:

2.7. Nº de documentos não-livro existentes na BE:

2.8. Nº de computadores com ligação à Internet existentes na BE: 9

2.9. Nº de requisições domiciliárias por aluno no ano transacto: 5

2.10. Nº de turmas que utilizaram a BE por professor no ano transacto: 20

2.11. % de alunos utilizadores do serviço de empréstimo: cerca de 50%

2.12. % de professores utilizadores da BE com as respectivas turmas: 20% .

Apreciação:



A maioria das turmas utiliza a Biblioteca Escolar como local de aprendizagem, em tempo lectivo, mas também na ocupação de tempos livres tal como a hora de almoço e intervalos, onde normalmente a biblioteca apresenta índices de ocupação muito elevada, estando frequentemente os 63 lugares ocupados.

No ano lectivo anterior, a formação da equipa foi apontada como um dos pontos a melhorar. Este ano lectivo a equipa e cinco docentes desta escola tiveram formação A Biblioteca Escolar e as literacias do Século XXI: Leitura e literacia nos 2º e 3º CEB e Ensino Secundário, efectuada na modalidade círculo de estudos, com a duração de 30 horas, realizada na Escola Secundária de Campo Maior em colaboração com o Centro de formação de Professores do Nordeste Alentejano (CEFOPNA). A acção de formação teve como móbil o compromisso assumido pela formadora no âmbito das literacias, pela Unesco.

Dos onze formandos inscritos frequentaram esta acção de formação com assiduidade, dentro dos limites impostos na alínea e) do ponto 5 do *“Regulamento para acreditação e creditação de acções de formação na modalidade Círculos de estudos”*.

Os objectivos definidos para esta acção foram os seguintes:

Finalidade:

- Reflexão sobre a problemática da leitura na sociedade contemporânea.
- Desenvolver competências na área das literacias: literacia da informação e da leitura; Formação de leitores;

Objectivos:

- Reflectir sobre a problemática da leitura no contexto da sociedade actual.
- Debater o papel e responsabilidade da escola na alteração das práticas face às exigências do novo paradigma educacional.
- Desenvolver competências na área das literacias: literacia da informação e da leitura;
- Contribuir para a formação de leitores capazes de descodificar, aceder, compreender e utilizar a informação em diferentes suportes e para diferentes fins.
- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia necessária à aprendizagem ao longo da vida.



- Compreender o papel da biblioteca escolar enquanto pólo de recursos adequados ao desenvolvimento de um conjunto de práticas de leitura; recurso aglutinador capaz de dar resposta ao desenvolvimento de competências no domínio da língua e da leitura; estrutura disponibilizadora de equipamentos e meios que facultam novos contextos, novas leituras, novas literacias na sociedade da informação.

Conteúdos

- A sociedade de informação e do conhecimento
- Alteração de paradigmas. Novas formas de ler. A importância da leitura. Conceitos.
- A leitura, competência prévia e transversal a todo o conhecimento.
- Hábitos e práticas de leitura.
- A gestão e desenvolvimento da colecção. Selecção e constituição de um fundo documental na área da literatura juvenil. Os suportes não livro.
- Formação e consolidação de leitores.
- A literacia da informação.
- A responsabilidade da escola.
- Instituições e parceiros no desenvolvimento das literacias.

Assim, a metodologia de trabalho de trabalho desenvolveu-se privilegiando o trabalho de pares, numa primeira etapa a reflexão sobre textos nacionais e internacionais que abordam estes temas e o lançamento da discussão dos diferentes pontos de vista. Numa segunda etapa os formandos foram confrontados com a importância de servir de «guias»



na pesquisa/selecção/organização da informação, bem como das formas de animar a leitura e a biblioteca. Os trabalhos realizados destinaram-se a ser experimentados nas turmas e careceram de avaliação por parte dos alunos e de reflexão por parte dos formandos.

As sessões tiveram lugar às terças-feiras com a duração de quatro horas entre Janeiro e Março, entre as 17:00 e as 21:00, apenas a sessão do dia 3 de Fevereiro teve três horas.

Avaliação Global

A avaliação da acção foi francamente positiva, foi privilegiado o trabalho de pares imprimindo a reflexão conjunta sobre a temática da leitura, da sociedade do conhecimento, da literacia e das novas formas de ler, foram ainda produzidos materiais específicos no âmbito da promoção da literacia, animação da leitura e animação da biblioteca revelaram empenho e mostraram ser exequíveis. Como formadora tive a oportunidade de trabalhar em conjunto com os formandos, pois tive oportunidade de assistir à concepção dos projectos, à aplicação e muitas vezes fui colaboradora, o trabalho revelou-se francamente positivo.

Os formandos consideraram que a frequência da acção e a partilha de materiais constituíram uma oportunidade de fortalecimento de competências profissionais, bem como aumento da autoconfiança.

Conclui-se que os objectivos da acção foram claramente atingidos, permitindo a partilha de materiais, constituindo uma mais-valia para a formadora e formandos.

Itens a melhorar no futuro:

- A formação dos funcionários em «Tratamento Documental», embora a experiência seja elevada em contexto real de trabalho.
- A formação dos funcionários em «Literacia da Informação», em geral.
- A formação dos docentes da equipa em «Organização e Gestão de Bibliotecas Escolares».
- Formação em Literacia aos docentes responsáveis pelas áreas não curriculares: Estudo Acompanhado e Área de Projecto.



Embora considere estes itens fundamentais para a optimização do trabalho da biblioteca e da crescente utilização autónoma da mesma, não posso garantir que estes itens se materializem no próximo ano lectivo, uma vez que a situação do Coordenadora da Biblioteca escolar se encontra indefinida à data de entrega deste relatório.

No ano lectivo anterior, analisámos o domínio B, no entanto recolhemos informação sobre os outros domínios a avaliar. Assim, traçámos este plano de melhoria para o presente ano lectivo.

Domínios de funcionamento	Ano de incidência	Nível obtido	Acções para melhoria
Domínio A	*	Bom	<p>Organizar acções informais de formação sobre a BE junto dos docentes.</p> <p>Apresentar aos docentes sugestões de trabalho conjunto em torno do tratamento de diferentes unidades de ensino ou temas.</p> <p>Promover a integração de novos docentes no trabalho da BE.</p> <p>Aumentar o número de utilizadores do trabalho produzido pela BE, nomeadamente as fichas que promovem a utilização autónoma.</p> <p>Organizar com os Directores de Turma um calendário de sessões de formação de utilizadores com as respectivas turmas.</p> <p>Incentivar a formação dos docentes e das equipas das BE na área da literacia da informação.</p>



Estabelecer um plano articulado e progressivo (ao longo dos vários anos de escolaridade) para o desenvolvimento das competências de informação.

Reforçar a articulação entre a BE e o trabalho de sala de aula.

Valorizar o papel dos procedimentos e atitudes nos processos de aprendizagem.

A. Apoio ao Desenvolvimento Curricular

A.1. Articulação Curricular da BE com as Estruturas Pedagógicas e os Docentes

Indicadores	Evidências recolhidas¹	Pontos Fortes Identificados	Pontos Fracos Identificados
A.1.1. Cooperação da BE com os órgãos	• A BE colabora com os Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares no sentido	• A colaboração com todos os Departamentos, evidente no	• Não há.

¹ Estas evidências podem incluir:

- Documentos já existentes e que regulam a actividade da escola (PEE, PCT, etc.) ou da BE (Plano de Actividades, regulamento, etc.);
- Registos diversos (actas de reuniões, relatos de actividades, etc.);
- Materiais produzidos pela BE ou em colaboração (planos de trabalho, planificações para sessões na BE, documentos de apoio ao trabalho na BE, material de promoção, etc.);
- Estatísticas produzidas pelo sistema da BE (requisições, etc.);
- Trabalhos realizados pelos alunos (no âmbito de actividades da BE, em trabalho colaborativo, etc.);
- Resultados dos instrumentos especificamente construídos para recolher informação no âmbito da avaliação da BE (registos de observação, questionários, entrevistas, etc.).



<p>pedagógicos de gestão intermédia da escola/agrupamento.</p>	<p>de conhecer os diferentes currículos e programas de estudo e de se integrar nas suas planificações, prova disso, a grande colaboração feita com os vários Departamentos. (Relatório do Plano de Actividades)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A BE colabora com o Conselho Pedagógico e procura soluções para os problemas evidenciados. Acolhe sugestões e tem o apoio do Conselho pedagógico e da Comissão Administrativa Provisória. • A BE colabora com os Conselhos de Turma com o objectivo de conhecer os diferentes projectos curriculares das turmas e de se envolver no planeamento das respectivas actividades, estratégias e recursos, o que permite um apoio à maioria dos projectos. • A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes no âmbito da actividade lectiva, de que faz prova a elevada utilização pelos docentes: os 18% de docentes que utiliza a BE diariamente e os 52% em duas vezes por semana. 	<p>Plano de Actividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O apoio do Conselho Pedagógico e o apoio da Comissão Administrativa Provisória. • A comunicação estreita entre professores e a BE. • A utilização do espaço da BE como espaço de trabalho, de investigação e procura de materiais. 	
<p>A.1.2. Parceria da BE com os docentes responsáveis pelas novas áreas curriculares não</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A BE programa com os docentes responsáveis o apoio às Áreas de Projecto, sempre que solicitada. Faz-se prova a colaboração com a maioria das turmas nos 	<ul style="list-style-type: none"> • A confiança dos docentes nas parcerias com a BE. • O reconhecimento por parte dos utilizadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os projectos são diferentes e algumas vezes é difícil fornecer Bibliografia a todos. Por outro lado, há



disciplinares (NAC).	<p>diferentes projectos: 9º A, na Feira do Livro; 8º A - «O que é ser vegetariano» - um pequeno projecto; Astronomia – 7ºC; 12º A e 12ºB, de que fazem prova o reconhecimento dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A BE colabora com os docentes das turmas e/ou Directores de Turma na concepção e realização de iniciativas no âmbito da Formação Cívica, de que faz prova a pesquisa de materiais e os materiais da JAPORTUGAL, aplicados no 9º Ano. • A BE contribui para o enriquecimento do trabalho de Estudo Acompanhado/Apoio ao Estudo, assegurando a inclusão da biblioteca e dos seus recursos nas suas actividades, de que faz prova o número de documentos publicados no sitio da internet da BE. • A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes em actividades relacionadas com as NAC ou outros projectos de carácter Multidisciplinar, nomeadamente, de alguns cursos profissionais que fazem trabalho prático. A BE ajuda a concretizar alguns projectos, sobretudo no domínio da literacia visual. A taxa de utilização por parte dos docentes é muito elevada. 	<p>temas em que a dificuldade é ainda maior, porque são muito recentes, ou não temos nada para aquele contexto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não conseguimos aplicar todo o programa da JAPORTUGAL, pois o terceiro período foi demasiado curto.
----------------------	--	---



<p>A.1.3. Articulação da BE com os docentes responsáveis pelos Apoios Educativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes em actividades de Apoio Educativo, bem como as tutorias. Sempre que necessário, é fornecido material de apoio às actividades a desenvolver. 	<ul style="list-style-type: none"> • O facto de o apoios terem à disposição muitos recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • O excesso de utilizadores às vezes prejudica o ambiente de trabalho, felizmente, poucas vezes.
<p>A.1.4. Integração da BE no Plano de Ocupação Plena dos Tempos Escolares (OPTE).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização da BE é rentabilizada em actividades de estudo, leitura e pesquisa orientada, clubes, uso das TIC ou outras actividades de substituição. Fazem prova, a frequência dos alunos à Biblioteca Escolar. (Quadro n.º 2, em anexo) 	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização voluntária da BE. 	<ul style="list-style-type: none"> • O espaço físico é insuficiente para o número de utilizadores. • A execução de tarefas de actividades de substituição, que nem sempre correm bem.
<p>A.1.5. Colaboração da BE com os docentes na concretização das actividades curriculares desenvolvidas no seu espaço ou tendo por base os seus recursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Plano de Actividades da BE inclui actividades de formação de utilizadores, diversificadas. Muitas vezes a Coordenadora desloca-se à sala de aula, ou os alunos são recebidos na BE com vários objectivos e competências a desenvolver, combinando previamente com os docentes. • A Equipa da BE auxilia no acompanhamento de grupos/turmas/ alunos em trabalho orientado na BE, de que faz prova a elevada percentagem de alunos que se considera 	<ul style="list-style-type: none"> • A rentabilização do espaço, a utilização de recursos. 	



apoiado pela BE.

- A Equipa da BE participa com o professor em Actividades de sala de aula, sempre que solicitado. Fazem prova os vários sumários dispersos por todas as turmas.
- A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes em actividades de ensino e de apoio com os alunos.
- A BE produz ou colabora com os docentes na Internet, webquests, guiões de pesquisa, orientadores de leitura, maletas pedagógicas, dossiers temáticos, fichas de trabalho e outros materiais formativos e de apoio às diferentes actividades.
- A BE divulga os materiais que produz através de sites web, blogs, comunicação e atendimento, promoção do catálogo online e do sitio na net.



Em quadro síntese, consideramos que atingimos o nível 4, proposto pelo Modelo de Autoavaliação, ou seja: Muito Bom.

A.1. Articulação Curricular da BE com as Estruturas Pedagógicas e os Docentes

Nível 4	
✓	A BE desenvolve um trabalho sistemático de cooperação com todos os órgãos pedagógicos de gestão intermédia da escola: Departamentos/Grupos disciplinares; de Turma. (Já documentado)
✓	A BE colabora activamente com todos os docentes responsáveis pelas novas áreas curriculares não disciplinares: Áreas de Projecto; Estudo Acompanhado/Apoio ao Estudo e Formação Cívica. (Já documentado)
✓	A BE assegura uma importante actividade de suporte junto dos docentes responsáveis pelos Apoios Educativos, sempre que solicitada.
✓	A BE está plenamente integrada, através da disponibilização de espaços, recursos e actividades, no Plano de OPTE. (A elevada percentagem de alunos que frequenta a BE como ocupação de tempos livres, em especial à hora de almoço e em substituições).
✓	Os recursos da BE são fortemente rentabilizados pelos docentes no âmbito da actividade lectiva: 80% dos professores ou mais recorrem à BE e aos seus serviços. (Cerca de 84% dos inquiridos revela já ter tido a colaboração da Coordenadora da BE na selecção e produção



de materiais)

- ✓ A BE produz e difunde um conjunto diversificado de materiais de apoio para as diferentes actividades, de que fazem prova todos os documentos elaborados e publicados no sítio da internet.

A. Apoio ao Desenvolvimento Curricular

A. 2. Promoção da Literacia da Informação

Indicadores	Evidências recolhidas	Pontos Fortes Identificados	Pontos Fracos Identificados
A.2.1. Organização de actividades de formação de utilizadores.	<ul style="list-style-type: none"> • O Plano de Trabalho da BE inclui actividades de formação de utilizadores com turmas/grupos/ alunos e docentes no sentido de promover o valor da BE na escola, motivar para a sua utilização, esclarecer sobre as formas como está organizada e ensinar a utilizar os diferentes serviços. • Alunos e professores desenvolvem competências para o uso da biblioteca, 	<ul style="list-style-type: none"> • A estrutura da Formação de utilizadores, que responde a necessidades concretas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Formação de utilizadores deve ser mais sistemática e abranger um número ainda maior de utilizadores.



	<p>revelando um maior nível de autonomia na utilização da BE após as sessões de formação de utilizadores, de acordo com as estatísticas...</p> <ul style="list-style-type: none"> • A BE produz materiais informativos e/ou lúdicos de apoio à formação dos utilizadores. 		
<p>A.2.2. Promoção do ensino em contexto de competências de informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A BE elaborou uma política de literacia, com as competências a desenvolver nos alunos. • A BE promove a integração, com o apoio dos órgãos de gestão e dos docentes, de um plano para a literacia da informação no Projecto Educativo e Curricular da Escola/Agrupamento e nos Projectos Curriculares das Turmas, de que fazem prova os Projectos apoiados. • A BE propôs um modelo de pesquisa de informação a ser usado por toda a escola e é amplamente divulgado junto dos docentes e alunos. • A BE estimula a inserção nas unidades curriculares, Áreas de Projecto, Estudo Acompanhado/ Apoio ao Estudo e outras actividades, do ensino e treino contextualizado de competências de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> • A formação de utilizadores em contexto. • A utilização de guias de pesquisa nas áreas curriculares não disciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nem todos os docentes aplicam o modelo de pesquisa, assim, o que se a Biblioteca deve fazer é preparar o Modelo com todas as formas de exploração e aplicação para orientar os docentes. • O pouco conhecimento sobre as vantagens da formação de utilizadores, para superar o problema: Organização de uma Formação para docentes de: Estudo Acompanhado, Área de Projecto e outros.



	<ul style="list-style-type: none"> • A BE produz e divulga, em colaboração com os docentes, guiões de pesquisa e outros materiais de apoio ao trabalho de exploração dos recursos de informação pelos alunos. • Os elementos da Equipa da BE participam, em cooperação com os docentes, nas actividades de ensino de competências de informação com turmas/grupos/alunos. 		
<p>A.2.3. Promoção das TIC e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A BE colabora no cumprimento dos objectivos do PTE – apropriação e uso das TIC e inclusão nas práticas formativas e de ensino/aprendizagem. Fazem prova desta situação, os crescentes guias de apoio para exploração da WEB, a explicação sobre as ferramentas da Web 2.0. • A BE integra as possibilidades que as TIC e a Web facultam (pesquisa de informação online, utilização de ferramentas e exploração das potencialidades da Web 2.0) nos projectos escolares da iniciativa da BE ou apoiados por ela, tal como foi referido no ponto anterior. • A equipa da BE apoia os utilizadores na selecção e utilização de recursos electrónicos e 	<ul style="list-style-type: none"> • A Formação da Literacia que incluiu as Ferramentas da WEB 2.0. • O apoio a algumas turmas e grupos de alunos que manifestaram interesse em trabalhar no wikispace. 	



	<p>media de acordo com as suas necessidades, fazem prova, os guias de apoio à validação dos sítios da Web e blogues.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A BE colabora na concepção e dinamização de actividades de educação para e com os media, sempre que solicitada. • A BE produz, em colaboração com os docentes, materiais informativos e de apoio à adequada utilização da Internet (guiões de pesquisa, grelhas de avaliação de sites, listas de apontadores, guias de procedimentos, etc.), que se encontram, na secção utilizadores, no sítio da BE. 		
<p>A.2.4. Impacto da BE nas competências tecnológicas e de informação dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos aplicam modalidades de trabalho diversificadas (individual, a pares ou em grupo) e realizam tarefas diferenciadas, de acordo com a estruturação espacial e funcional da BE. • Os alunos demonstram atitudes de curiosidade, iniciativa, criatividade e reflexão crítica, necessárias a uma aprendizagem baseada em recursos, tal como é considerado pelos elevados valores obtidos no tratamento dos questionários. 		<ul style="list-style-type: none"> • A insuficiência do espaço da BE. • Os alunos estabelecem entre si um ambiente de confiança e de respeito mútuo, cumprindo normas de actuação, de convivência e de trabalho, inerentes ao sistema de organização e funcionamento da BE. • Os alunos revelam valores de cooperação, autonomia e



			responsabilidade, conformes a uma aprendizagem autónoma, activa e colaborativa.
A.2.5. Impacto da BE no desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos aplicam modalidades de trabalho diversificadas (individual, a pares ou em grupo) e realizam tarefas diferenciadas, de acordo com a estruturação espacial e funcional da BE. • Os alunos estabelecem entre si um ambiente de confiança e de respeito mútuo, cumprindo normas de actuação, de convivência e de trabalho, inerentes ao sistema de organização e funcionamento da BE. • Os alunos revelam valores de cooperação, autonomia e responsabilidade, conformes a uma aprendizagem autónoma, activa e colaborativa. • Os alunos demonstram atitudes de curiosidade, iniciativa, criatividade e reflexão crítica, necessárias a uma aprendizagem baseada em recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os docentes referem que a BE tem contribuído activamente para o desenvolvimento das competências da utilização da BE, Tecnologia e da utilização e manipulação, pois 37% considera o contributo «Muito BOM» e 52% «BOM». Ainda assim, podemos melhorar através da formação de utilizadores planeada com os docentes, em contexto curricular. 	



A.2. Desenvolvimento da Literacia da Informação

Nível 3

- ✓ A BE organiza actividades de formação de utilizadores, com algumas turmas em função de necessidades detectadas.
- ✓ A BE articula com os docentes responsáveis pelas Áreas de Projecto e/ou Estudo Acompanhado, a integração do ensino de competências de informação nestes domínios e apoia o trabalho escolar em algumas Áreas disciplinares em que é solicitada.
- ✓ A BE desenvolve algumas acções promotoras da utilização das TIC e da Internet, quer como ferramentas de acesso à informação e recurso para a aprendizagem, quer como instrumentos de produção e comunicação de informação trabalhada.
- ✓ A BE tem um impacto considerável nas competências tecnológicas e de informação dos alunos: uma boa parte dos alunos (60-79%) sabe utilizar com proficiência, fontes de informação e estratégias de pesquisa diversificadas e detém boas competências tecnológicas, de acordo com o seu nível de escolaridade.
- ✓ A BE favorece com o seu trabalho o desenvolvimento (visível em 60-79% dos alunos) de um leque de valores e de atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.



SECÇÃO B

Recomenda-se que cada biblioteca escolar realize um processo de análise da sua acção. Para isso, utilize a estrutura do Modelo de Auto-Avaliação da Biblioteca Escolar.



B. Leitura e Literacias – Quadro-Síntese

Indicador	Evidências recolhidas	Nível	Acções para a melhoria 2007/2008	O que foi conseguido...08/09	O que se pode melhorar...09/10
B.1 Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura	<ul style="list-style-type: none"> A BE disponibiliza uma colecção variada e adequada aos gostos e interesses de informação dos utilizadores, tendo uma política de gestão da colecção definida que é avaliada todos os anos lectivos, são consideradas as recomendações do Plano Nacional de Leitura nas aquisições, bem como o currículo das várias áreas disciplinares. Este ano lectivo conseguimos a colecção completa das obras do Plano Nacional de Leitura, oferecidas pelo modelo. As solicitações de material impresso para as aulas chega a 400 livros e revistas por mês e são consideradas as solicitações dos alunos, docentes e comunidade educativa. A média de requisição mensal é de 52,9 livros por mês. 	Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar o programa de literacia e avaliar as competências dos alunos, uma vez que é necessário elaborar referencias para os progressos. Reforçar o trabalho articulado com os docentes. Utilização de ferramentas da WEB 2 para chegar a toda a comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar o programa de promoção da literacia a várias turmas. Aumento do trabalho colaborativo com os docentes, que faz prova Temos mais um Blogue de apoio: Biblioteca Digital. Temos o HI5, dinamizado pelo T6. 	<ul style="list-style-type: none">



- A BE desenvolve, de forma sistemática, actividades no âmbito da promoção da leitura. (Alunos e docentes referem que a biblioteca promove a leitura, sendo que alguns consideram muito importante o facto de a Biblioteca promover os hábitos de leitura, no entanto, o conceito de leitura é polissémico e frequentemente não é entendida a leituras em «novas ecologias» e suportes por parte dos inquiridos.
 - A BE organiza sessões de leitura, de reconto ou outras que associem diferentes formas de leitura, de escrita ou de comunicação com o objectivo de promover o gosto pela leitura, pode ser inferido através do plano de actividades da BE,
 - A leitura em ambientes digitais é incentivada e as possibilidades facultadas pela WEB como o hipertexto, o e-mail, blogs, wikis, slideshare, youtube são exploradas, no entanto a
- Foi implementado o projecto «@ler e a ler» nas turmas do 10ºano com a docente Maria Luz de Sousa. O projecto foi implementado com sucesso.
 - O «reconto» das imagens de Evelina foi muito positivo junto dos alunos e da exploração da Literacia visual, em colaboração com as docentes; Cristina Couceiro e Teresa Castro. As «histórias inventadas» foram cerca de 150 e deram lugar a uma publicação «caseira», mas com



	<p>participação no blog ainda não é plenamente satisfatória, pelo que constitui um objectivo a melhorar. (Anexo 3)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao uso destes ambientes são, nalguns casos, associadas, em contexto, a acções formativas que dotem os utilizadores das competências críticas e operacionais necessárias. • A BE procura estar informada relativamente às linhas de orientação e actividades propostas pelo Plano Nacional de Leitura, tal como prova o trabalho realizado no relatório de actividades da BE. 		<p>muita qualidade.</p>
<p>B.2 Trabalho articulado da BE com departamentos e docentes e com o exterior, no âmbito da leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A leitura e as literacias constam como meta no Projecto Educativo e curricular de Escola/ agrupamento, em articulação com a BE, embora de forma discreta, no entanto no próximo ano lectivo foi delineado um programa de literacia a aplicar e já constam no projecto educativo. • A BE promove a discussão conjunta sobre a importância da 	<p>Bom</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir mais instrumentos de apoio aos docentes, alunos e Encarregados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram produzidos mais documentos de Apoio à utilização autónoma que estão publicados no site da Biblioteca. • Os docentes utilizaram mais os recursos da Biblioteca Escolar,



leitura na formação pessoal e no sucesso educativo foi considerada positiva.

- A BE trabalha articuladamente com docentes e departamentos na implementação de estratégias/ planos de trabalho para promoção da leitura por prazer (ficção e não ficção).
- A família e/ou outros membros da comunidade são envolvidos em projectos ou actividades nesta área, embora tenhamos que chegar a mais famílias, 100% dos inquiridos refere uma presença ocasional nas actividades promovidas pela biblioteca escolar.
- A BE difunde informação sobre livros e autores, organiza guiões de leitura, bibliografias e outros materiais de apoio relacionados com matérias de interesse curricular ou formativo.
- A BE colabora activamente com os docentes na construção de

referindo utilizar o espaço para a requisição de livros e leitura.

- O objectivo da visita à BE é a requisição de materiais para a sala de aula (27%) seguida da leitura e consulta de livros e obras de referência (26%). Cerca de 22% revela utilizar a BE para trabalho pessoal e profissional, o que obvia a necessidade de manter este espaço com horários alargados e justifica o investimento realizado na BE ao nível do fundo documental.
- A BE organizou imensas exposições por iniciativa própria e em colaboração com outros docentes, de que faz prova o relatório do plano de actividades.



estratégias que melhorem as competências dos alunos ao nível da leitura e das literacias.

- A BE promove e participa na criação de instrumentos de apoio a actividades de leitura e de escrita/ produção de informação em diferentes ambientes: blogs, newsletter, mas deve constituir um ponto de melhoria, pois o número de participantes ainda é inferior ao esperado.
- A BE conhece as linhas de orientação definidas pelo Plano Nacional de Leitura e desenvolve acções e articula actividades com os docentes, no sentido de promover a leitura, tal como prova o plano de actividades.

- A BE promoveu a participação na Rádio Campo Maior sobre leituras, em parceria com o docente Paulo Costa e os alunos. Esta rubrica revelou-se extremamente positiva.
- O Blog e o Jornal Noticias de Campo Maior tiveram uma participação mais elevada do número de alunos.
- Os Projectos Curriculares de Turma do próximo ano lectivo já integraram as actividades em prol da leitura.

B.3 Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da

• Os alunos usam a biblioteca para ler de forma recreativa, para se informar ou para realizar trabalhos escolares, a taxa de ocupação é muito elevada, sobretudo à hora de almoço e intervalos, normalmente a taxa de ocupação é de 100% nos

Bom

- Encorajar mais a participação dos alunos em actividades livres no âmbito da leitura.
- Melhorar/ diversificar as ofertas de actividades de

• O número de requisições aumentou e a leitura de livros na BE durante a hora de almoço e tempo (pouco) livre aumentou. A procura de livros de Banda

•



leitura e das literacias.

intervalos, 40% 50% durante a hora de almoço.

- Os alunos, de acordo com o seu nível de escolaridade, manifestam progressos nas competências de leitura, lendo mais e com maior profundidade. Cerca de 70% dos docentes referem que os alunos progrediram e as respostas dos alunos à questão revelam 75% das respostas na contribuição importante e muito importante.

- Os alunos desenvolvem trabalhos onde interagem com equipamentos e ambientes informacionais variados, manifestando progressos nas suas competências no âmbito da leitura e das literacias, na maioria das turmas.

- Os alunos participam activamente em diferentes actividades associadas à promoção da leitura, embora nem todos ainda participem, pelo que constitui um ponto a melhorar.

promoção da leitura e de apoio ao desenvolvimento de competências no âmbito da leitura, escrita e literacias.

Desenhada exigiu o aumento da colecção e futuramente deve ser uma aposta que vai constar no plano de aquisições a apresentar à Direcção da Escola.

- A participação dos alunos de 7º ano as actividades de promoção da leitura.
- A participação de todas as turmas na semana da Leitura.
- A participação da maioria das turmas em diferentes formas de leitura, inclusivamente com os cursos profissionais e de educação formação.



C. Projectos, Parcerias e Actividades Livres e de Abertura à Comunidade

Subdomínio	Relatório de Avaliação	Evidências que fundamentam o relatório	Melhorias conseguidas em 08/09	Melhorias para o plano 09/10
C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos beneficiam de acesso livre e permanente à BE, dispõem de condições favoráveis à utilização individual e em pequenos grupos. Os alunos desfrutam de uma boa colecção na área da literatura infantil/juvenil, dos jogos educativos, da música e dos filmes de ficção. 	<ul style="list-style-type: none"> Horário. Material solicitado por clubes, aulas de apoio. Requisições. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorámos a colecção, sendo adquirida toda a listagem de livros do PNL, através do prémio: «Pilhas de Livros». Adquirimos mais novidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversificar mais a colecção, com livros noutros formatos e atender «aos novos utilizadores da BE», em especial os cursos de Educação Formação.
C.2. Projectos e parcerias	<ul style="list-style-type: none"> A BE tem a iniciativa ou esteve implicada em Projectos ao nível da Escola: Empreendedorismo, JÁ PORTUGAL, eTwinning, PNL. A BE desenvolve, em parceria com 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Actividades Relatório trimestral. 	Participámos em diversos projectos: <ul style="list-style-type: none"> eTwinning, com a docente Sofia 	<ul style="list-style-type: none"> Manter as parcerias com as entidades existentes. Continuar a desenvolver projectos e parcerias com os docentes da Escola, até



	<p>outras entidades locais (ou de outra natureza, visando uma maior ligação à comunidade educativa e uma maior abertura da Escola/Agrupamento ao exterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A BE presta um contributo significativo para o desenvolvimento dos diferentes Projectos, tal como evidencia a procura de parcerias. • A coordenadora da BE participa com carácter regular em reuniões de trabalho concelhias, tal como com a Biblioteca municipal, mas sempre por iniciativa própria. • A BE funciona em horário alargado, todos os dias de segunda a sexta-feira, entre as 8 Horas e as 23. • A BE é parceira do Instituto Geográfico Cadastral. 	<ul style="list-style-type: none"> • A BE desenvolve por sua iniciativa e é sistematicamente envolvida nos diferentes projectos da Escola. 	<p>Catarreira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Astronomia, com a docente Cecília Boléu. • «@Ler e a ler». • Tradição oral em Campo Maior, com a docente: Manuela Tomé. • «Leitura a Metro» na Rádio Campo Maior. 	<p>porque a maioria dos docentes considera que o trabalho desenvolvido pela BE foi muito positivo.</p>
--	---	---	---	--



D. Gestão da Biblioteca Escolar				
Subdomínio	Relatório de Avaliação	Evidências que fundamentam o relatório	Acções para melhoria conseguidas em 08/09	Melhoria para 09/10
D.1. Articulação da BE com a Escola/ Agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE	<ul style="list-style-type: none"> • A BE funciona num horário contínuo e alargado que possibilita o acesso dos utilizadores no horário lectivo e apesar da frequência ser mais elevada aos intervalos e horas de almoço. • A gestão eficiente da Biblioteca passa por realizar tarefas de apoio ao Plano de Actividades da Escola, na parceria com docentes para a execução de actividades, bem como projectar todas as actividades realizadas e lideradas pela biblioteca. • Ao longo do ano foram realizadas várias actividades em parceria com departamentos e colegas. As actividades desenvolvidas em parceria foram consideradas positivas por todos os intervenientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual de Actividades • Relatórios trimestrais sobre o cumprimento do plano. 	<p>Melhorámos a colecção, pois encontra-se mais diversificada.</p> <p>Utilizámos as ferramentas da WEB 2 para aumentar os utilizadores de recursos. Temos um Blogue, que serve de Biblioteca Digital</p>	<p>Diversificar a colecção, em especial aumentar as listagens digitais, bem como adquirir um número de livros sugeridos pelos alunos e restantes utilizadores.</p> <p>Apelar à utilização da WEB, como fonte de recursos ao serviço da promoção da leitura e do conhecimento.</p>



	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as actividades dão lugar a um registo sistemático que se encontra em dossiês, bem como os materiais produzidos. Até ao momento, encontram-se organizados e prontos a serem consultados e os materiais produzidos podem ser emprestados a outras Bibliotecas, sempre que estas o solicitarem. 			
<p>D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A carência de computadores verifica-se desde sempre. O desgaste do material informático é muito elevado e segundo os questionários de opinião, muito insuficiente para a utilização. • A equipa tem um computador de secretária para a realização de trabalhos, sendo este ligado à impressora. • No que diz respeito a software específico este também não existe. • A Coordenadora solicitou scanners para a biblioteca, um para a equipa e outro para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento dos Questionários. • Opinião dos utilizadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorámos a formação da equipa. • Melhorámos a formação de utilizadores. • Apesar das solicitações, ainda não foi possível ter computadores novos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a formação dos recursos humanos. • Aumentar a formação de utilizadores, no que concerne à literacia da informação.



utilização dos alunos, que ainda não foram comprados, uma vez que as verbas utilizadas para a biblioteca são elevadas, conseguimos um scanner.

- Trata-se de uma equipa motivada e coopera com docentes, alunos e funcionários contribuindo para a elevada taxa de execução das tarefas a que nos propomos.

- No que diz respeito à ajuda financeira para actualização do fundo documental, foram oferecidos pelos Modelo Hipermercados, 1000 euros em livros, do concurso: «Pilhas de Livros». A colecção foi enriquecida, em especial com o investimento da Escola e apoio do CAP.

D.3. Gestão da colecção

- **O catálogo encontra-se a 100%,e está disponível na página da BE.**

- **A constituição da base de dados estará a funcionar no**

- Plano Anual de Actividades

- Relatórios trimestrais sobre o cumprimento do plano.

- Actualização permanente do catálogo.

- A cooperação manteve-se.

- Actualização permanente do catálogo.

- Divulgação do catálogo como ferramenta mais útil na localização da informação.



próximo ano lectivo. A listagem de docentes e funcionários está pronta e no que diz respeito à listagem de alunos estamos a concluir a base, faltando alguns pormenores e actualização de informação.

• A cooperação com outras bibliotecas está patente na partilha de recursos, bem como em actividades conjuntas. Foi disponibilizado apoio à Biblioteca do Agrupamento de Campo Maior, em reuniões com a Coordenadora da biblioteca, tendo sido disponibilizado: materiais de promoção da utilização autónoma da biblioteca, literacia, tal como ajuda na realização de documentos: plano de actividades, a biblioteca no regulamento da escola, o regimento da biblioteca. Recebemos ainda a funcionária da biblioteca e vamos proporcionar-lhe

- Site
- Blog



alguma formação, sobretudo ao nível da importação de dados da Porbase. Normalmente este apoio não é solicitado, é apenas disponibilizado e os contactos partem sempre da iniciativa da Biblioteca da escola secundária de Campo maior. Penso que o caminho da cooperação pode ir mais longe.

- Foi realizado um Plano de aquisições.
- Estão definidas políticas de selecção, de organização e de acesso a estes recursos a incluir na Política de Desenvolvimento da Colecção.
- No que diz respeito à Biblioteca Municipal, participámos nas exposições promovidas pela Biblioteca e existem actividades agendadas em comum, no entanto, é um campo a melhorar e mais uma vez



exige um metido que assente na cooperação e partilha. Os recursos continuam a ser difundidos através do site, do blog, bem como de mails enviados aos docentes e alguns alunos.

- No entanto, são as exposições temáticas que melhor divulgam o acervo, à vista dos alunos. Esta situação foi melhorada com a disponibilidade do catálogo on-line.

- Edições da besmag.

- Continuámos a promoção dos trabalhos dos alunos, bem como a divulgação de actividades nos jornais locais e diários.

- Criámos um serviço de pesquisa assistida, com vista à formação de utilizadores, que segue em anexo. Trata-se de um serviço disponibilizado em algumas bibliotecas Municipais e que a BE



- **As normas que regem a partilha de documentação e a gestão cooperativa da colecção estão formalizadas e integram a Política de Desenvolvimento da Colecção.**

Observações:



SECÇÃO C

Quadro Síntese dos Resultados da avaliação



Auto-Avaliação – Síntese Global

Domínios de funcionamento	Ano de incidência	Nível obtido	Acções para melhoria	Data de apresentação ao Conselho Pedagógico. Recomendações do Conselho Pedagógico	Resumo dos resultados de auto-avaliação a integrar no relatório de auto-avaliação da escola e a referenciar na entrevista com a Inspeção Geral de Educação.
Domínio A	2009	Muito Bom	<p>Organizar acções informais de formação sobre a BE junto dos docentes.</p> <p>Apresentar aos docentes sugestões de trabalho conjunto em torno do tratamento de diferentes unidades de ensino ou temas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos alunos vai à Biblioteca todos os dias e as diferenças entre sexos não são estatisticamente significativas, pelo que não foram desagregados. A equipa da BE geralmente faz sugestões e os docentes contribuem positivamente para a leitura. A maioria dos alunos reconhece a importância da Biblioteca, bem como a contribuição desta para a melhoria das competências de leitura. É necessário



Promover a integração de novos docentes no trabalho da BE.

Aumentar o número de utilizadores do trabalho produzido pela BE, nomeadamente as fichas que promovem a utilização autónoma.

Organizar com os Directores de Turma um calendário de sessões de formação de utilizadores com as respectivas turmas.

Incentivar a formação dos docentes e das equipas das BE na área da literacia da informação.

Estabelecer um plano articulado e progressivo (ao longo dos vários anos de escolaridade) para o desenvolvimento das

envolver ainda mais os alunos nas actividades, uma vez que ainda existe ainda alguma percentagem de não participantes.

- Os docentes consideram que o trabalho da biblioteca em contribuído para a melhoria das competências de leitura e literacia.

- A divulgação será realizada segundo a politica de marketing definida pela Biblioteca, mas deve ser mais eficiente e eficaz, pelo que vamos utilizar ferramentas da WEB 2 para o fazer.

- As actividades são classificadas como muito interessantes e interessantes na sua maioria, sendo a percentagem das restantes pouco significativa. O facto de os alunos considerarem a contribuição da BE para a melhoria da competência de leitura e dos resultados escolares é muito significativo, tal como a avaliação de fontes documentais impressas e virtuais.

- A maioria dos alunos diz receber orientações e sugestões da equipa da BE, bem como afirma que os docentes fazem incentivos à leitura.



		<p>competências de informação.</p> <p>Reforçar a articulação entre a BE e o trabalho de sala de aula.</p> <p>Valorizar o papel dos procedimentos e atitudes nos processos de aprendizagem.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Como pontos fracos: destaco ainda alguma participação dos vários alunos em todas as actividades, o facto de muitos considerarem a leitura aborrecida, embora leiam bastante nos ecrãs dos computadores. Aumentar as competências de leitura através de outras ecologias será o novo desafio. 	
Domínio B	2008	Muito Bom	<p>Aplicar o programa de literacia e avaliar as competências dos alunos, uma vez que é necessário elaborar referencias para os progressos.</p> <p>Reforçar o trabalho articulado com os docentes.</p> <p>Utilização de ferramentas da WEB 2 para chegar a toda a comunidade educativa.</p> <p>Encorajar mais a participação dos alunos em actividades livres no âmbito</p>	1 de Outubro	



			<p>da leitura.</p> <p>Melhorar/ diversificar as ofertas de actividades de promoção da leitura e de apoio ao desenvolvimento de competências no âmbito da leitura, escrita e literacias.</p> <p>Encorajar mais a participação dos alunos em actividades livres no âmbito da leitura.</p> <p>Melhorar/ diversificar as ofertas de actividades de promoção da leitura e de apoio ao desenvolvimento de competências no âmbito da leitura, escrita e literacias.</p>		
Domínio C	*	Muito Bom	<p>Melhorar ainda mais a colecção.</p> <p>Adquirir mais novidades.</p>		



		<p>Seleção dos projectos em função das metas do projecto educativo, mas sobretudo as que promovam, o sucesso educativo.</p>	
Domínio D	*	Bom	<p>Melhorar a colecção.</p> <p>Utilizar as ferramentas da WEB 2 para aumentar os utilizadores de recursos.</p> <p>Melhorar a formação da equipa.</p> <p>Melhorar a formação de utilizadores .</p> <p>Solicitar, de novo, uma melhoria do material informático existente.</p> <p>Actualização permanente do catálogo.</p> <p>Melhoria da cooperação.</p>



Observações:

O relatório síntese é global, resulta da análise dos domínios ,C e D de forma menos aprofundada, contrariamente à área B: Leitura e Literacia, objecto de estudo do ano lectivo anterior, em que se analisa o que foi conseguido, após o plano de melhoria.

A classificação tem em conta os referenciais existentes no modelo, em que cumprindo a maioria a classificação é de: Muito BOM.

A Coordenadora da Biblioteca Escolar

Elisabete Maria Bailadeira Amiguinho Fiel



Convicções profundas só as têm as criaturas superficiais.»

Fernando Pessoa





08/09

Anexos

Biblioteca Escolar – Escola Secundária de Campo Maior



**Análise dos Questionários do Modelo de
Autoavaliação RBE**

Amostragem:

A aplicação do questionário foi realizada em vários dias, sendo para uma população de 103 professores, recolhidos 80 questionários de acordo com a estimativa de amostragem adaptada de Krejcie & Morgan (1970) e citada por Almeida e Freire (2003). O método de amostragem escolhido o aleatório simples, modalidade mais conhecida e que de acordo com Almeida & Freire (2003) uma vez que, alcança maior rigor científico ao permitindo que qualquer indivíduo possua a mesma probabilidade de integrar a amostra e a saída de um não afecta a probabilidade de saída dos restantes. Não foi considerado o género, não fazendo parte do questionário a aplicar, pois interessa a função de professor.

Condições de Aplicação:

Foram aplicados na semana de 20 a 24 de Abril, sendo distribuídos pela Coordenadora da Biblioteca. Alguns docentes entregaram o questionário ainda no mesmo dia, outros entregaram-no posteriormente na Biblioteca, às funcionárias. Foi garantido o anonimato.

Tratamento de dados:

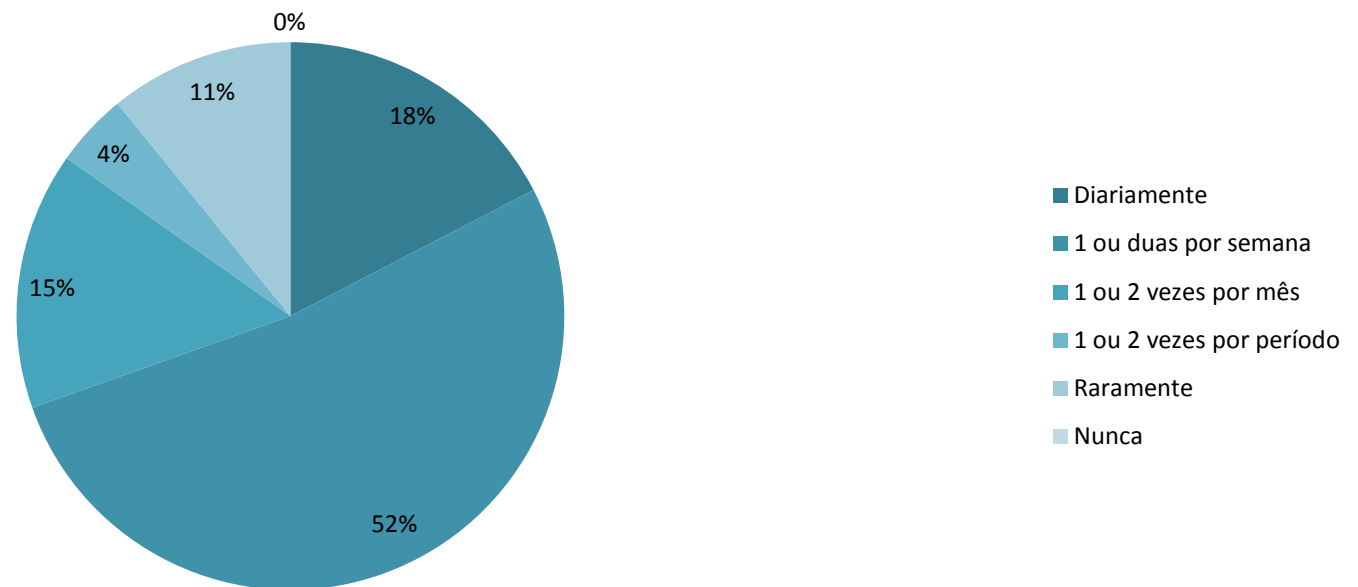
Foi utilizada a percentagem para evidenciar os resultados, recorrendo ao programa Excel para o tratamento do mesmo, bem como a construção de quadros e gráficos.



Análise dos resultados:

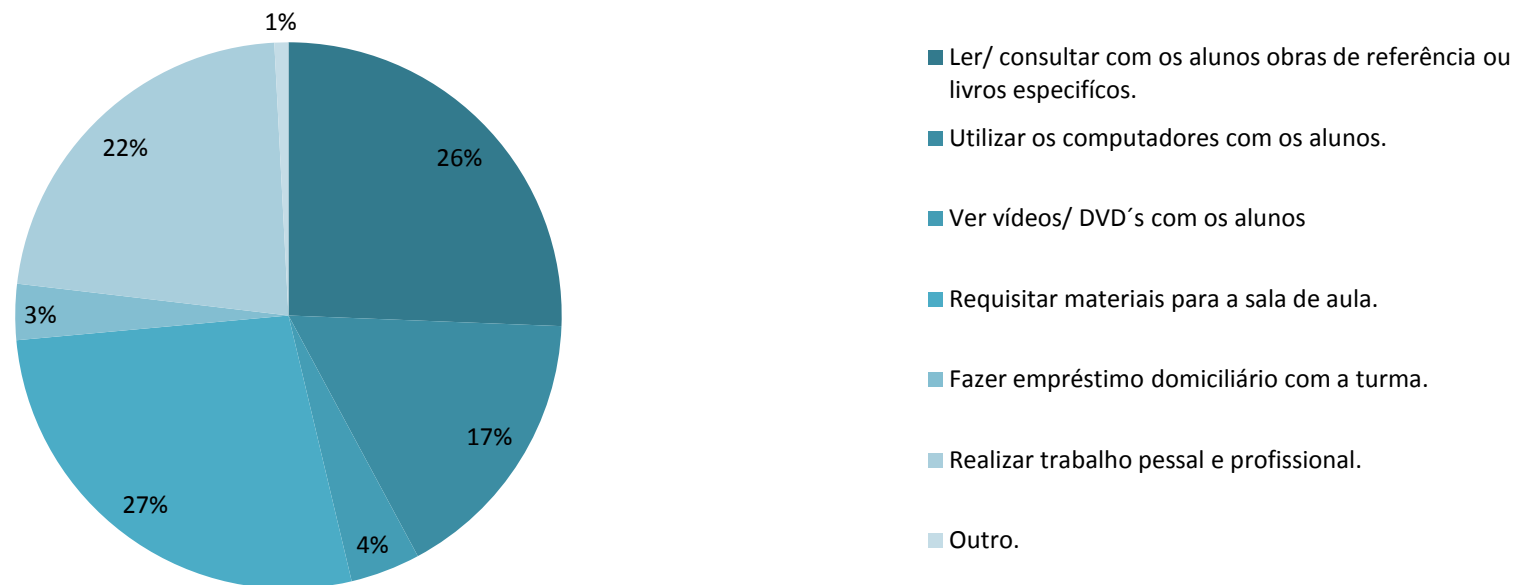
A maioria dos docentes desloca-se uma ou duas vezes por semana à Biblioteca Escolar (52%) e 18% dos inquiridos revela fazê-lo diariamente o que é bastante significativo. O nunca não obteve qualquer percentagem (Gráfico n.º 1).

Gráfico n.º 1: Com que frequência costuma usar a BE no âmbito das suas funções docentes?



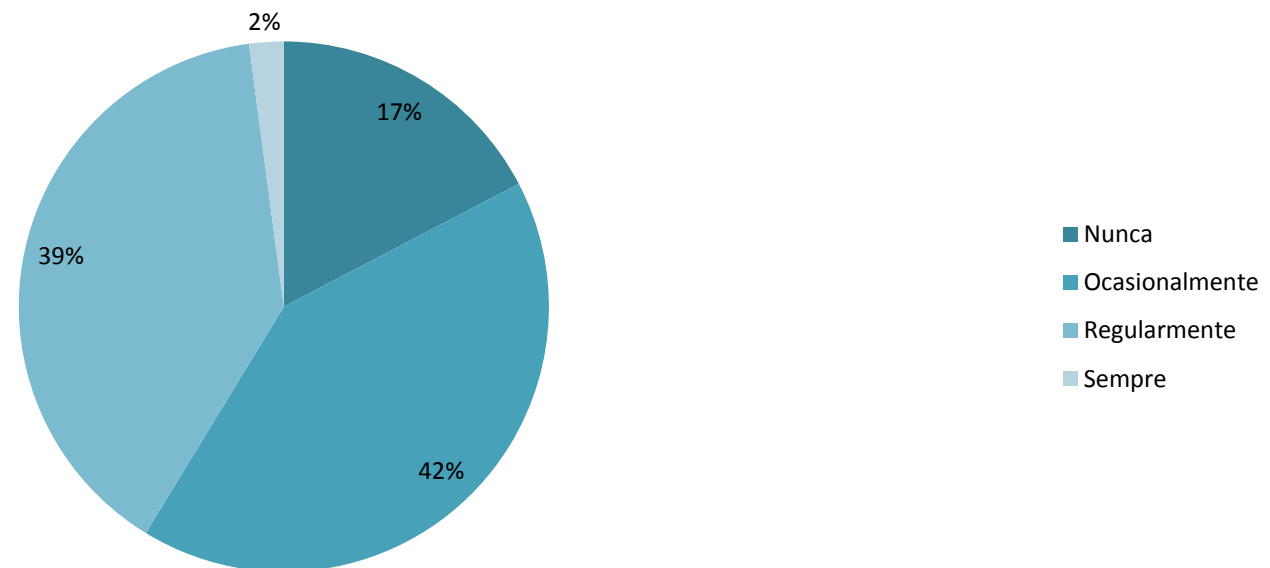
O objectivo da visita à BE é a requisição de materiais para a sala de aula (27%) seguida da leitura e consulta de livros e obras de referência (26%). Cerca de 22% revela utilizar a BE para trabalho pessoal e profissional, o que obvia a necessidade de manter este espaço com horários alargados e justifica o investimento realizado na BE ao nível do fundo documental. Os computadores são menos utilizados, pois muitas vezes contam com avarias decorrentes da má utilização dos mesmos por parte dos alunos em utilização lúdica e que dadas as características do espaço físico é difícil imputar responsabilidades.

Gráfico n.º 2 : Com que objectivos utiliza a BE no seu trabalho docente?



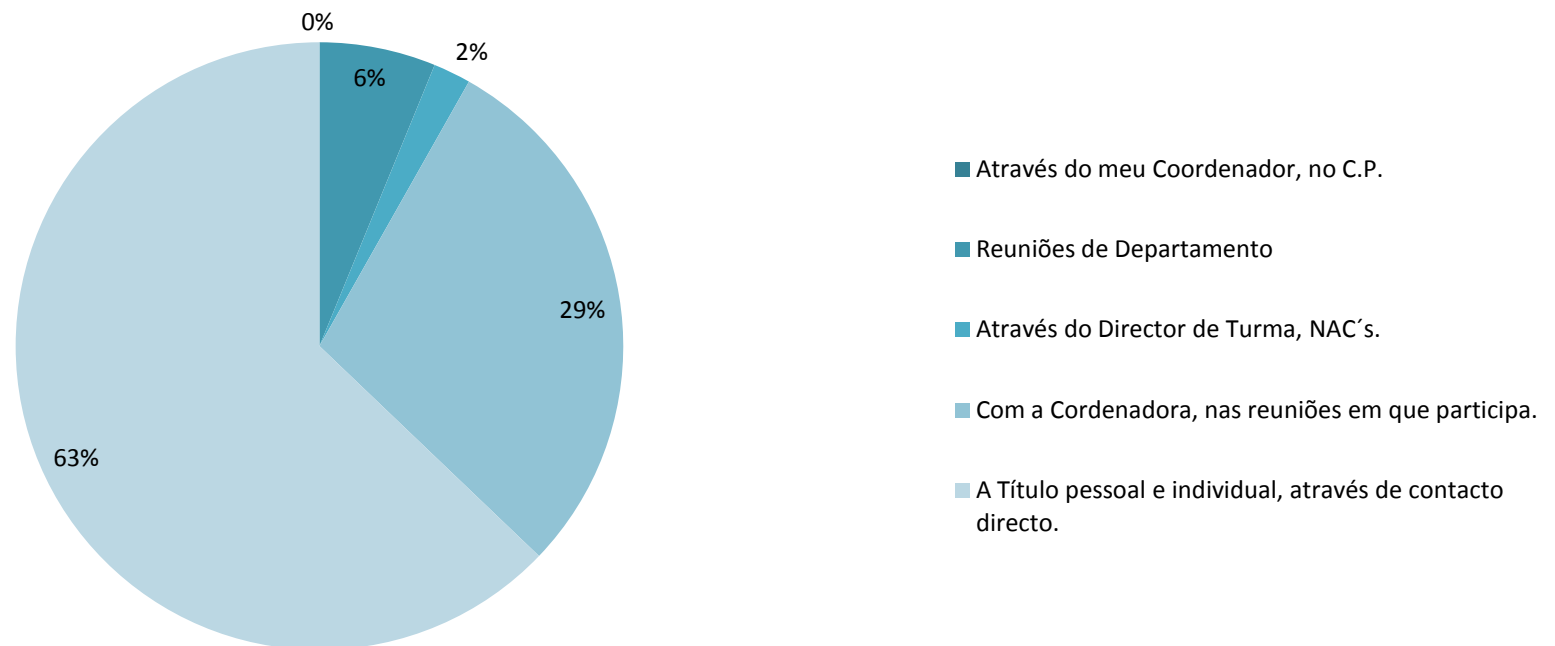
No que diz respeito ao planeamento das actividades com a BE, cerca de 2% faz essa planificação sempre e 17% revela nunca o fazer. As respostas tendem a concentrar-se no «ocasionalmente» e no «regularmente», sendo estes conceitos um pouco dúbios que não tendo intervalos ou significados podem induzir a erro. Ainda assim, 42% revela planejar ocasionalmente actividades e 39%, regularmente. Estas respostas encontram sintonia com o plano de actividades, onde é notório o trabalho com todos os departamentos.

Gráfico n.º 3: Costuma articular e/ou planejar actividades com o responsável/equipa da BE?

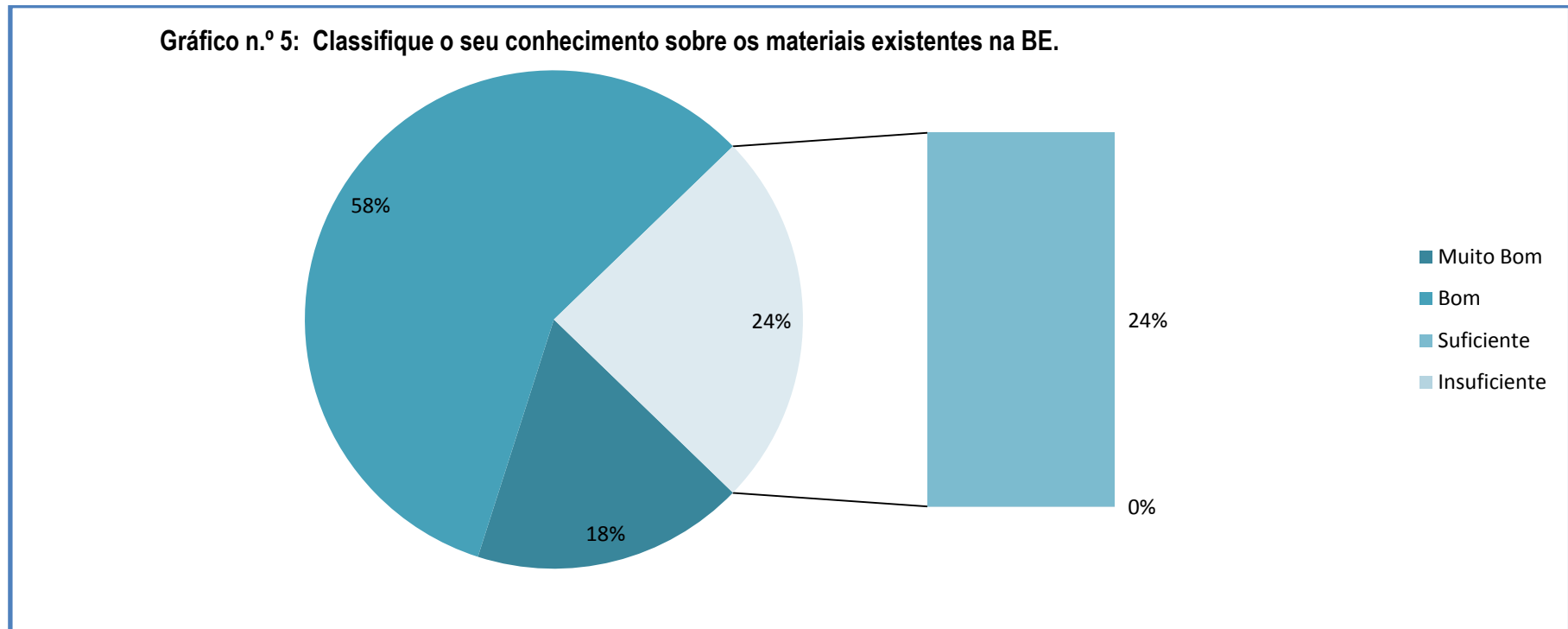


A maioria das actividades é planeada normalmente a título individual com Coordenadora da BE (63%), muitas vezes em reuniões de carácter informal. O contacto pessoal é facilitado pela dimensão da escola e pela flexibilidade do horário da Coordenadora e canais de comunicação disponíveis.

Gráfico n.º 4: Como planea as suas actividades com a BE?



O conhecimento dos materiais existentes na BE é considerado BOM (58%) e Muito Bom (18%), sendo a divulgação feita de forma periódica, muitas vezes através de conversas informais entre os utilizadores e a Coordenadora da BE. Esta questão prende-se com a frequência da BE, patente no Gráfico n.º 1. O catálogo on-line permite também a divulgação dos materiais existentes.



De acordo com os resultados do Gráfico n.º 6, cerca de 53% dos docentes integra as competências de informação na planificação e tratamento das diferentes unidades de ensino, o que se revela muito positivo.



Gráfico n.º 6: Percentagem de docentes que integra as competências de informação na planificação e tratamento das diferentes unidades de ensino.

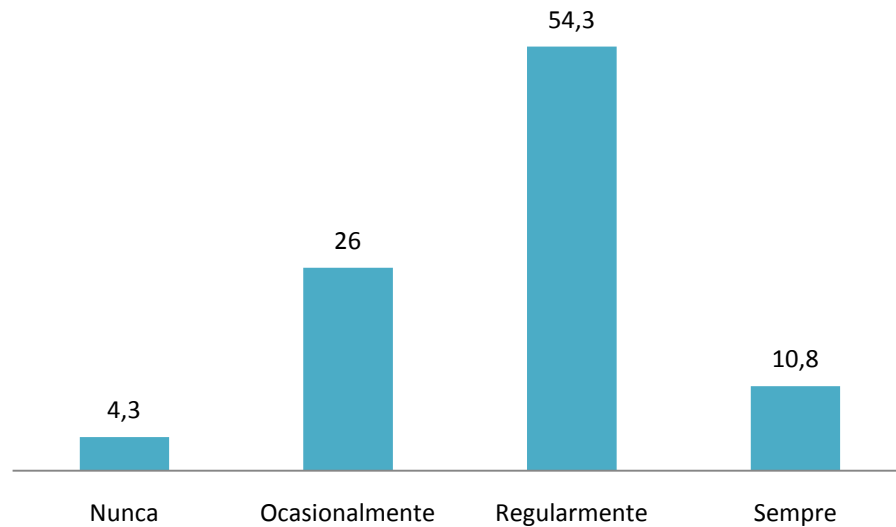
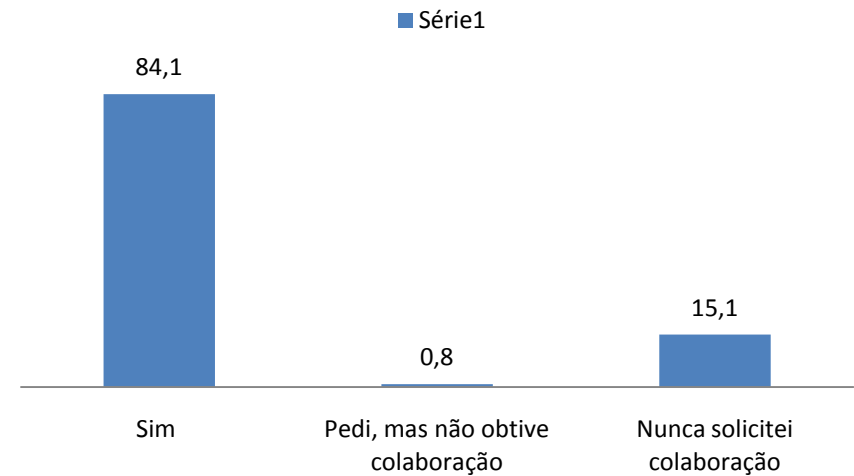


Gráfico n.º 7 - Já obteve colaboração do Coordenadora na selecção e produção de materias?



Cerca de 84% dos inquiridos revela já ter tido a colaboração da Coordenadora da BE na selecção e produção de materiais, sendo que 15% revela não ter solicitado a colaboração e 0,8% revela não ter visto o seu pedido atendido. Apesar de este valor ser irrisório é preocupante, uma vez que se alguém manifesta insatisfação com o serviço deve ser conhecida a causa, como o questionário é anónimo não podemos identificar o utilizador para reparar o erro. Pode dever-se a materiais que não existam na BE e que podem ser adquiridos ou realizar esforços no sentido de conseguir colmatar esta situação.

Em resposta à questão 11, sobre as áreas possíveis de colaboração com a BE em que gostaria de ter mais formação/apoio, é referido: formação na utilização dos guias de apoio à literacia, em contexto de sala de aula; como articular actividades, guias de apoio de História.



Q.nº 1 - Como classifica as suas competências pessoais para o uso autónomo da BE com os seus alunos?

	Excelentes	Boas	Médias	Fracas
Competências de Biblioteca	15	61	24	0
Competências de Tecnológicas	17	57	26	0
Competências de Informação	17	44	39	0

A maioria dos inquiridos considera as competências pessoais excelentes e boas no que diz respeito ao uso autónomo da BE nos vários domínios. No entanto, a preocupação para melhorar as competências deve ser equacionada, pois uma franja de cerca de 25% revela as competências médias no que diz respeito à utilização da Biblioteca e das TIC, mas o desempenho em competências de informação é mais baixo. Estes resultados apontam a necessidade de formação no domínio da literacia da informação, sobretudo pela proliferação de informação nos diferentes formatos que pode trazer dificuldades acrescidas. O acesso à informação e sobretudo a selecção constitui uma das preocupações da Biblioteca Escolar, obviadas nos Guias de Utilização autónoma publicados no sítio da BE, ainda assim, a Coordenadora da Biblioteca Escolar está a preparar um Manual de Apoio que será entregue antes do período de férias.

Q.nº 2 - Como classifica, em geral, as competências para o uso autónomo da BE, por parte dos seus alunos?

	Excelentes	Boas	Médias	Fracas
Competências de Biblioteca	22	33	40	5
Competências de Tecnológicas	10	44	42	4
Competências de Informação	15	34	40	11

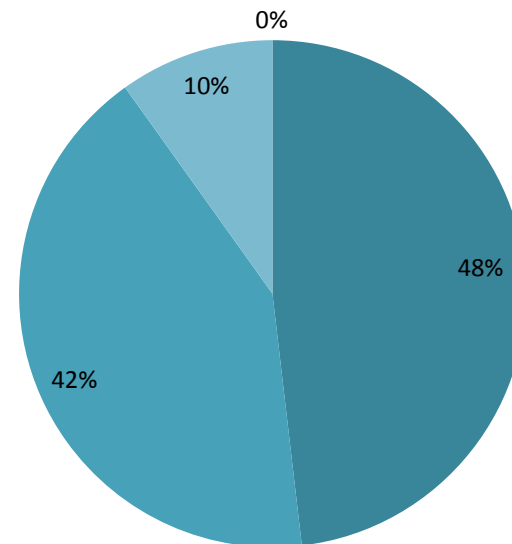
Os docentes referem que a maioria dos alunos consegue utilizar e localizar a informação na BE, sendo a percentagem de opiniões positiva, no entanto existe uma pequena percentagem que deve ser alvo de formação de utilizadores para colmatar dificuldades, sobretudo onde dão mais evidentes: as competências de Informação.



O balanço da experiência das actividades com a Biblioteca Escolar revela-se muito positivo, uma vez que 48% salienta ser «extremamente positivo» e 42% «Muito positivo». Não houve respostas para «pouco positivo». Considera-se assim, que o grau de satisfação da experiência é muito bom, pelo que o investimento em trabalhos de parceria deve ser mantido.

Gráfico n.º 9 - Balanço da experiência de trabalho em colaboração com a BE

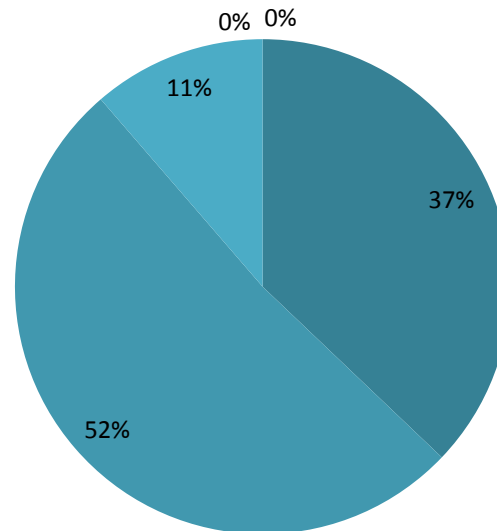
■ Extremamente positivo ■ Muito positivo ■ Positivo ■ Pouco positivo



Os docentes referem que a BE tem contribuído activamente para o desenvolvimento das competências da utilização da BE, Tecnologia e da utilização e manipulação, pois 37% considera o contributo «Muito BOM» e 52% «BOM». Ainda assim, podemos melhorar através da formação de utilizadores planeada com os docentes, em contexto curricular.

Gráfico n.º 10 - Como avalia o contributo dado pela BE para o desenvolvimento nos alunos deste tipo de competências?

■ Muito bom ■ Bom ■ Satisfatório ■ Fraco ■ Nulo

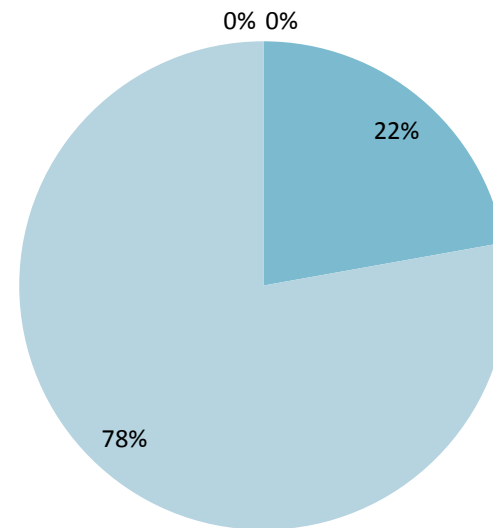


Os docentes revelam ainda o contributo significativo da BE no desenvolvimento de valores e atitudes de convivência, iniciativa, cooperação e autonomia, sendo o valor de 78%. As respostas «nada» «pouco» não obtiveram qualquer frequência. (Gráfico n.º 11).



Gráfico n.º 11 - Em que medida considera que a BE influencia, nos seus alunos, o desenvolvimento de valores e atitudes de convivência, iniciativa, cooperação e autonomia?

■ Nada ■ Pouco ■ Medianamente ■ Muito



Conclusões:

A maioria dos docentes reconhece o trabalho realizado pela Biblioteca Escolar, em todos os domínios e o impacte positivo que tem nas aprendizagens e competências dos alunos. No entanto, é necessário realizar um trabalho sistemático de formação de utilizadores para facilitar a tarefa de aplicação dos guias de apoio na localização, selecção e transformação da informação. O apoio é considerado positivo e a formação em Literacia de onze docentes foi muito positiva, mas deve ser estendida a um número mais elevado.



Questionários dos alunos

Amostragem:

A aplicação do questionário foi realizada em vários dias, sendo para uma população de alunos, foram recolhidos 100 questionários, considerando os alunos que foram à biblioteca nesta semana, tentando equilibrar o número de inquiridos por anos de escolaridade. As respostas foram dadas durante os intervalos. Os alunos queixaram-se do número de perguntas do questionário, o que pode induzir a alguns erros de resposta, baseadas na falta de atenção às perguntas. Foi igualmente considerado o género, uma vez que a análise pode revelar-se interessante.

Condições de Aplicação:

Foram aplicados na semana de 20 a 24 de Abril, sendo distribuídos pela Coordenadora da Biblioteca e pelas funcionárias da Biblioteca Escolar. Foi garantido o anonimato.

Tratamento de dados:

Foi utilizada a percentagem para evidenciar os resultados, recorrendo ao programa Excel para o tratamento do mesmo, bem como a construção de quadros e gráficos. Alguns quadros, a percentagem é meramente comparativo, pois era solicitado no questionário, mais do que uma opção.

Análise dos dados:

Considerando a 1ª questão, podemos concluir que as raparigas são mais assíduas nas visitas à BE do que os rapazes, situando-se quase sempre nos 50%. A maioria dos alunos vai uma ou duas vezes por semana à Biblioteca e a resposta «nunca» não se verificaram, pois apesar de os questionários terem sido realizados na BE, a existência de um novo aluno na Biblioteca Escolar podia verificar-se. Uma pequena percentagem (10/11%) refere visitas irregulares. O facto de os alunos visitarem a Biblioteca é bastante positivo, ainda mais se considerarmos a frequência: «todos os dias» e «uma a duas vezes por semana», por outro lado consideramos o «pedido dos professores», considerando a necessidade de ir à Biblioteca Escolar com um propósito.



1. Com que frequência costumás usar a BE com os teus professores ou a seu pedido?

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Todos os dias	57	53	7	22	56	27	51	44	50	29	0	0
Uma ou duas vezes por semana	14	15	73	44	33	66	25	35	38	43	63	100
Uma ou duas vezes por mês	7	15	0	17	0	7	13	0	0	0	12	0
Uma ou duas vezes durante cada período	22	17	0	0	0	0	0	0	13	0	19	0
Muito raramente e de forma irregular	0	0	20	17	11	0	11	21	0	28	0	0
Nunca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

As situações mais frequentes são as visitas por causa das NAC's e em actividades das disciplinas. Alguns alunos frequentam a Biblioteca Escolar em actividades de substituição, muitas vezes para executar tarefas deixadas pelos professores, outras como ocupação do tempo livre. Estas actividades são proveitosas, à excepção das últimas horas da manhã ou da tarde, pois os alunos tendem a ficar impacientes e o comportamento muitas vezes é menos positivo ao ambiente de trabalho que a Biblioteca Escolar deve apresentar.

2. Em que situações mais utilizas a biblioteca nas tuas actividades escolares? Mais do que uma actividade...

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Com a turma e o professor, em actividades das disciplinas.	50	38	80	56	83	47	30	44	25	57	50	57
Com o professor em actividades de E.A/ F.C	21	0	13	5	22	20	0	0	0	0	0	0
Com o professor em actividades de Área Projecto	36	8	6	5	27	13	0	0	0	0	44	71
Em actividades de substituição	7	46	30	27	44	27	30	66	100	85	50	42
Em aulas de apoio	7	1	14	27	0	13	30	0	0	0	0	14
Noutra situação	0	7	7	22	33	7	30	33	50	29	0	0



No que diz respeito às orientações para realizar trabalhos, a maioria dos alunos diz possuir indicações, pois a percentagem do «sempre» e «às vezes» é similar. No entanto, existem variações de género, a maioria das raparigas de todos os anos lectivos considera trazer indicações sempre, em maior percentagem, do que os rapazes que consideram trazer indicações «às vezes». Estas divergências podem significar maior ou menor atenção e sobretudo dificuldades a retirar notas para executar tarefas, por parte dos rapazes.

3. Quando vais à BE para realizares trabalhos para as disciplinas, tens indicações necessárias sobre a tarefa ou doc. a utilizar?

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Nunca	0	0	0	0	0	0	0	15	0	14	0	0
Sempre	64	38	67	56	56	46	60	35	75	42	38	29
Às vezes	36	62	33	44	44	54	40	50	25	44	62	71

A pesquisa na internet vem à «cabeça» dos resultados, a maioria dos alunos considera a internet uma fonte inesgotável de recursos, tal como é, no entanto, quando confrontados com a dificuldade em seleccionar informação perante o manancial que lhes é dado, frequentemente solicitam a ajuda da Coordenadora da BE, equipa ou funcionárias. O catálogo informatizado é mais conhecido no 7º ano e no 11º ano e ainda não é tão utilizado como deveria ser.

4. Quando tens um trabalho de pesquisa para fazer, como costumavas procurar a informação de que precisas?

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Começo por pesquisar no catálogo informatizado da biblioteca.	14	46	7	11	5	20	10	10	75	14	0	0
Vou logo às estantes ver os livros com interesse.	14	46	40	27	50	20	40	55	75	29	32	14
Vou logo pesquisar na internet.	71	7	40	61	56	50	40	30	25	42	88	86
Peço ajuda a algum professor ou funcionária.	7	0	33	27	44	27	90	20	0	57	43	14
Começo por pesquisar um livro de carácter geral.	0	0	13	5	11	0	10	10	0	0	0	14



A expressão «formação de utilizadores» é desconhecida de muitos, pois com o tratamento de dados aferimos que haverá alguma confusão com a expressão utilizada. Todos os alunos de 7º ano tiveram formação de utilizadores este ano, para uso da biblioteca escolar, realizaram inclusivamente um «bibliopaper» para reconhecimento do espaço e localização da informação. Este trabalho muitas vezes é feito em pequeno grupo, sobretudo quando é solicitada a ajuda da Coordenadora da BE, outras vezes há uma deslocação à sala de aula, ou há uma exploração dos Guias de utilização autónoma de Enciclopédias, Dicionários, Internet, pelos professores de Estudo Acompanhado. Assim, as respostas podem carecer de alguma veracidade por desconhecimento do termo, ou por considerar que deve ser algo realizado no espaço da Biblioteca. (Quadro n.º 5)

5. Já participaste em actividades de formação de utilizadores para uso da biblioteca?

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Sim	43	31	80	50	72	53	0	56	38	57	25	14
Não	57	69	20	50	28	47	100	44	62	42	75	86

No que concerne ao apoio por parte da Coordenadora/equipa ou professor, as respostas «nada» ou pouco são irrisórias, comparativamente com a maioria que se sente apoiado «medianamente» ou «muito». Ainda assim, a BE fará um esforço na maior divulgação dos serviços para conseguir colmatar os problemas dos alunos que se sentem «pouco» apoiados.

6. Sentes-te apoiado pelo Coordenador/Equipa da BE quando utilizas a BE individualmente ou com a turma e o professor?

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Nada	6	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pouco	14	0	25	0	0	37	10	20	38	0	0	0
Medianamente	50	54	67	100	50	37	20	60	38	57	53	14
Muito	30	46	8	0	50	26	70	20	25	43	47	86



A maioria dos alunos considera que há medida que vai desenvolvendo trabalhos na BE, progride, pois as respostas situam-se maioritariamente no «medianamente» e «muito». Destacamos o 10º ano que considera que os trabalhos vão melhorando muito, e as tendências únicas de resposta do 11º ano e do 12º ano.

7. À medida que vais realizando mais trabalhos na BE, nas várias disciplinas, achas que os teus trabalhos de pesquisa vão melhorando e fazes progressos?

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Nada	0	0	0	16	0	0	0	12	0	0	0	0
Pouco	28	15	0	22	56	7	20	0	0	0	0	0
Medianamente	71	62	87	45	33	54	30	33	100	100	56	100
Muito	1	23	13	17	11	39	50	55	0	0	44	0

Os alunos consideram as suas competências como «boas», em maioria. Este tipo de competências significa «localizar» informação, no entanto não podemos afirmar o que foi considerado pelos alunos, ou qual o conceito que foi entendido pelos mesmos. No entanto, os docentes também consideraram que os alunos se situavam neste intervalo de respostas: revelam «boas competências». (Quadro nº 8). Destaque para a pequena franja que considera que tem maus desempenhos, sobretudo os rapazes de 7º ano.

8. Como classificas as tuas competências para uso autónomo da BE - Competências para uso dos serviços e equipamentos da BE...

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Excelentes	36	46	47	28	42	40	60	40	13	30	50	57
Boas	64	39	40	62	34	40	40	60	50	42	43	43
Médias	0	0	13	10	21	14	40	0	37	28	6	0
Fracas	0	15	0	0	3	6	0	0	0	0	6	0



O uso autónomo da BE e as competências TIC, seguem a mesma tendência, com a maioria das respostas a situarem-se em «Boas competências». Destaca-se os 38% do 11º ano, grupo de raparigas, que considera o seu desempenho como fraco e uma percentagem residuais ao nível das «fracas».

No domínio da informação, a maioria tende a considerar o desempenho de «Bom», sendo a percentagem ao nível do «médio» mais elevada que nas questões anteriores. Os resultados estão de acordo com os dados dos docentes que partilham da mesma opinião que os alunos.

9. Como classificas as tuas competências para uso autónomo da BE - Competências TIC.

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Excelentes	29	46	20	48	36	34	21	32	25	29	31	17
Boas	57	23	66	34	20	40	12	38	25	42	56	83
Médias	7	15	13	11	3	26	67	25	12	29	7	0
Fracas	7	1	0	8	0	0	0	5	38	0	0	0

10. Como classificas as tuas competências para uso autónomo da BE - Competências para exploração dos diferentes recursos de informação.

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Excelentes	21	31	33	34	21	40	30	44	25	28	44	28
Boas	72	23	53	48	67	34	70	44	37	53	44	72
Médias	7	23	13	11	12	20	0	11	25	22	6	0
Fracas	0	0	0	11	0	6	0	0	13	0	6	0



A maioria dos alunos refere que o trabalho na BE tem contribuído para o aumento da autoconfiança em tarefas de pesquisa, consulta e produção de informação. Apenas o grupo dos rapazes do 10º ano sugere que a BE pouco contribuiu para o aumento destas competências, registando 26%. Mas, a maioria salienta que a BE contribuiu medianamente e muito para a segurança na aventura da produção de conhecimentos, ao invés de 7% do grupo de raparigas do 7º ano.

11. O trabalho na BE contribui para que te vás sentindo mais seguro e confiante nas tarefas de pesquisa, consulta e produção de informação que tens de realizar?

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Nada	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pouco	0	0	7	8	12	6	0	26	0	14	0	0
Medianamente	86	77	73	84	61	60	50	33	75	43	56	85
Muito	7	23	13	8	28	34	50	44	25	43	44	16

12. Consideras que o trabalho na BE exige de ti alguma capacidade de iniciativa, autonomia e cooperação com os teus colegas?

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ	φ	δ
Nenhuma	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pouca	7	19	7	11	0	6	10	0	0	15	6	0
Medianamente	79	75	73	67	40	60	20	33	50	28	44	86
Muito	0	6	20	22	60	34	70	67	50	57	50	14

Mais uma vez os alunos reconhecem que a BE exige capacidade de iniciativa, autonomia e cooperação dos alunos. Sobretudo contribui medianamente e muito para o desenvolvimento de competências dos alunos.



13. Como avalias em geral, o nível de aprendizagens que realizas na BE através do trabalho orientado que aí efectuas com o teu/ teus professores...

	7º Ano		8º Ano		9º ano		10º ano		11º ano		12º ano	
	φ	\bar{d}	φ	\bar{d}	φ	\bar{d}	φ	\bar{d}	φ	\bar{d}	φ	\bar{d}
Fraco	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Satisfatório	21	15	26	17	0	13	10	0	25	28	6	0
Bom	65	46	62	78	40	60	50	67	63	29	69	86
Muito Bom	14	30	13	5	60	27	40	33	13	43	25	14

A maioria das respostas situa-se ao nível do «Bom», destacando-se as percentagens das raparigas do 9º ano, do 10º ano que consideram o trabalho ao nível do «Muito Bom». Destaca-se também a percentagem do grupo de rapazes do 11º ano, que considera o nível das aprendizagens «muito bom». Não existem respostas ao nível do «fraco», à excepção de 9% do grupo de rapazes do 7º ano. Uma percentagem entre 6% e 28% considera o nível de aprendizagens «satisfatório».

De uma forma geral, a BE é reconhecida como parceira no desenvolvimento de competências dos alunos. Os mesmos salientam a colaboração da equipa e da Coordenadora, o apoio que é concedido e os impactes positivos que tem este apoio nas aprendizagens. No entanto, é necessário dedicar uma atenção especial aos alunos que se consideraram pouco apoiados, divulgando ainda mais os serviços e continuando uma relação de proximidade com os alunos.

No caso dos livros e das leituras, a Coordenadora da BE e a equipa dedica tempo à selecção de livros com os alunos, muitas vezes a selecção dura várias horas e normalmente os resultados são muito positivos. O «falar» sobre livros com os docentes abre horizontes aos alunos, o conhecer as formas de seleccionar livros, discutir gostos.



Anexo 3. Página WEB – Excelente meio de difusão.



Blogue da BE



Blog da Biblioteca da Escola Secundária de Campo Maior - Windows Internet Explorer

http://biblioteca-escm.blogspot.com/

Search web... Favorites

del.icio.us TAG

Blog da Biblioteca da Escola Secundária de Camp...

AVG Yahoo! Search Total Protection AVG Info Get More


PESQUISAR NO BLOGUE ASSINALAR BLOGUE SEGUIR BLOGUE Blogue seguinte»

fiel.elisabete@gmail.com | Nova mensagem | Terminar sessão

Blog da Biblioteca da Escola Secundária de Campo Maior

O Nabo Gigante...

A turma do 10.º F dramatizou para os pequenos dos Jardins de Infância, a obra "O Nabo Gigante" de Alexis Tolstoi!



slide ★ |

slide Envie um scrap para seu amigo Veja todas as imag

Domingo, 21 de Junho de 2009

Muito mais que uma Alface...

No âmbito da Feira da Saúde, a Biblioteca Escolar participou na divulgação de livros de Receitas Vegetarianas. A ideia: contrariar os que ainda pensam que um vegetariano «só come alface». Tivemos a colaboração da «Horta do Muro» que trouxe algumas das iguarias que produz, tal como as deliciosas compotas.

Começámos com uma degustação de produtos vegetarianos, essencialmente alguns petiscos acompanhados de limonada gelada. Tofu e Hambúrgueres de soja e cogumelos fizeram parte do banquete, tal como as sementes de sésamo e uma pizza vegetariana que fez as delícias dos participantes. Enquanto decorria a degustação fez-se a promoção da leitura dos livros que mais do que receitas ensinam os pontos essenciais para uma alimentação equilibrada. Fica o pps com algumas ideias.

Elisabete Fiel



slide ★ |

Concluído

Internet | Modo Protegido: Activado 100%

Blitz - Navarra A receber - Micr... Evolução de en... Relatório de Aut... Biblioteca da Es... Blog da Bibliote... PT 23:31



Biblioteca da Escola Secundária de Campo Maior - Windows Internet Explorer

http://www.minerva.uevora.pt/bib-es-campo-maior/

Biblioteca da Escola Secundária de Campo Maior

Biblioteca da Escola Secundária de Campo Maior

BIBLIOTECA ESCOLAR
ESCOLA SECUNDÁRIA DE CAMPO MAIOR

Apoio ao leitor

Pesquisar/Apresentar

Produzir Trabalhos

Analisar artigos de jornais e revistas!
[À procura de palavras nos dicionários...](#)
 Apoio à utilização de dicionários
 Como utilizar o Atlas?
 Guia do utilizador
 Pesquisar informação na BE
 Como utilizar os mapas?
 Falar em público
 Pesquisa CD-ROM

Como analisar imagem?
 Avaliação Básica de páginas Web
 Guia CDU
 A BE
 Como usar a enciclopédia?
 Tirar apontamentos
 Fontes documentais
 Ler depressa

Como fazer relatórios de actividades práticas?

Ficha de Leitura

Como fazer esquemas?

Como construir um Blog 1

Como construir um Blog 2

Como construir um Blog 3

Dossiê temático

[Início](#)
[Utilizador](#)
 Ev [Utilizador](#)
[Os mais...](#)
[Favoritos](#)
[Contactos](#)
[Catálogo](#)

http://www.minerva.uevora.pt/bib-es-campo-maior/apoio.htm

Internet | Modo Protegido: Activado

100%

Modelodeautoavali... A receber - Microso... Biblioteca da Escola ...

PT 10:14

Em 2007/2008 – Guias de utilização autónoma...



Em 2008/2009...

Biblioteca da Escola Secundária de Campo Maior - Windows Internet Explorer

http://www.minerva.uevora.pt/bib-es-campo-maior/

del.icio.us TAG

Biblioteca da Escola Secundária de Campo Maior

AVG Yahoo! Search Search Total Protection AVG Info Get More

Biblioteca da Escola Secundária de Campo Maior

Pesquisar/Apresentar

Produzir Trabalhos

Actividades

Pesquisar/Apresentar

<p>Analisar artigos de jornais e revistas!</p> <p><u>À procura de palavras nos dicionários...</u></p> <p><u>Apóio à utilização de dicionários</u></p> <p><u>Como utilizar o Atlas?</u></p> <p><u>Guia do utilizador</u></p> <p><u>Pesquisar informação na BE</u></p> <p><u>Como utilizar os mapas?</u></p> <p><u>Falar em público</u></p> <p><u>Pesquisa CD-ROM</u></p> <p><u>Utilizar catálogos informatizados</u></p> <p><u>Utilizar dossiês digitais da imprensa</u></p> <p><u>Como organizar o caderno diário?</u></p>	<p><u>Como analisar imagem?</u></p> <p><u>Avaliação Básica de páginas Web</u></p> <p><u>Guia CDU</u></p> <p><u>A BE</u></p> <p><u>Como usar a enciclopédia?</u></p> <p><u>Tirar apontamentos</u></p> <p><u>Fontes documentais</u></p> <p><u>Ler depressa</u></p> <p><u>Consultar páginas Web</u></p> <p><u>Vamos conhecer um livro</u></p> <p><u>Utilizar o Google Maps</u></p> <p><u>Conhecer o manual escolar</u></p>
--	---

Produzir Trabalhos

<p><u>Como fazer relatórios de actividades práticas?</u></p> <p><u>Como fazer esquemas?</u></p> <p><u>Como construir um Blog 2</u></p> <p><u>Dossiê temático</u></p> <p><u>Como elaborar um trabalho escrito?</u></p> <p><u>Como se faz um resumo?</u></p> <p><u>Como se faz uma apresentação electrónica?</u></p> <p><u>Como utilizar o Wikispaces?</u></p>	<p><u>Ficha de Leitura</u></p> <p><u>Como construir um Blog 1?</u></p> <p><u>Como construir um Blog 3?</u></p> <p><u>Como elaborar cartazes?</u></p> <p><u>Como fazer um portefólio?</u></p> <p><u>Como fazer um inquérito?</u></p> <p><u>Como fazer uma entrevista?</u></p>
--	--

Actividades

<p><u>Ficheiros Secretos 1</u></p> <p><u>Ficheiros Secretos 2</u></p> <p><u>Ficheiros Secretos 3</u></p> <p><u>Ficheiros Secretos 4</u></p>	<p><u>Ficheiros Secretos 1A</u></p> <p><u>Ficheiros Secretos 1B</u></p> <p><u>Ficheiros Secretos 5</u></p> <p><u>Ficheiros Secretos 6</u></p>
---	---

Concluído

Internet | Modo Protegido: Activado 75%

Blitz - Navarra A receber - Micr... Evolução de en... Relatório de Aut... Biblioteca da Es... Blog da Bibliote... PT 23:33

Ao longo do ano lectivo a Biblioteca cumpriu todas as actividades a que se propôs, tal como contribuiu activamente para a melhoria da literacia e dos resultados dos alunos, no entanto o caminho a percorrer ainda é longo. A Formação de docentes foi muito importante, tal como a formação de utilizadores alunos, em pequeno grupo. Proponho que o próximo ano o domínio a avaliar seja ao nível da Gestão, pois uma vez que os recursos humanos vão alterar-se, não faz sentido avaliar projectos ou parcerias. Para construir parcerias é necessário construir relações humanas de confiança, o que em altura de mudanças exige tempo para o conhecimento. As boas práticas devem ser mantidas e generalizadas, mas é necessário conhecer cada vez melhor o perfil dos novos «utilizadores» da escola que tanto mudou no espaço de cinco anos em que trabalho na Biblioteca escolar. Como aspecto positivo saliento o crescimento do catálogo, dos serviços e da crescente exigência dos utilizadores para com a BE. Como pontos menos positivos, a frequência de alguns alunos que ainda não encontram sentido nem na escola, nem na visita à Biblioteca, mesmo assim, fico satisfeita quando os vejo folhear revistas como a «Volta ao Mundo» ou «National Geographic», pois mesmo que as páginas não sejam lidas, há um ponto de partida para outros mundos. Este tipo de «utilizadores» merece um estudo para que no futuro se possa dar resposta aos interesses ou fomentar algum interesse emergente.

No que concerne à avaliação da Biblioteca, penso que a percepção dos utilizadores é de grande satisfação, pois a biblioteca escolar é de facto o coração da escola e resolve muitos problemas sobre todos os pontos de vista: educacional, atitudinal, cultural, etc. A colaboração com todos os grupos disciplinares foi realizada e o incremento do trabalho colaborativo também, no entanto ainda pode ser melhorado.

Como ponto negativo destaco: a sobrecarga de funções a que a biblioteca às vezes se vê votada, a sobrelotação de espaço e o equipamento informático.

Este ano lectivo, mais uma vez realizámos a candidatura de mérito, que não foi aprovada, no entanto o mérito foi reconhecido por todos os utilizadores da Biblioteca, aguardamos os resultados da candidatura ao Programa de Apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

A Coordenadora da Biblioteca



Relatório de Autoavaliação – Biblioteca Escolar da Escola
Secundária de Campo Maior